

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO ESTADUAL DE  
FLORESTAS  
ATA DA 213ª REUNIÃO EXTRAODINÁRIA**

1 Aos dezenove dias do mês de dezembro de 2013, ocorreu a 213ª reunião  
2 extraordinária do Conselho de Administração do Instituto Estadual de  
3 Florestas, às 14:00hs, na Rua Espírito Santo, 495, Centro, Belo  
4 Horizonte/MG. Contou com a presença dos seguintes membros: Bertholdino  
5 Apolônio Teixeira Junior-Secretário Executivo IEF, Igor Alexis de Souza  
6 Noronha-CRBio, Fábio Gonçalves – SEAPA, Maria Honorina Pereira Rocha  
7 – representante do IEF, Carlos Alberto – FAEMG, Luis Antônio Coimbra  
8 Borges – UFLA, Clodoália Nobre Barbosa – SEPLAG. Constatado o quórum  
9 regulamentar, o Excelentíssimo Diretor Geral do IEF - Bertholdino Apolônio  
10 Teixeira Junior, iniciou os trabalhos da reunião, na seguinte ordem: 1.  
11 Execução do Hino Nacional. 2. Abertura pelo Diretor Geral do IEF  
12 Bertholdino Apolônio Teixeira Junior abordou a situação do IEF no ano de  
13 2013. Disse que foi um ano difícil, mas, que com todas as dificuldades  
14 houveram ações interessantes e fez um demonstrativo do que foi feito ano  
15 de 2013. Informou que foram encaminhadas no final de novembro e no  
16 início de dezembro o decreto de corredores ecológicos; disse que foi feita a  
17 oficina de mobilização de bosques modelos na região de Januária, que foram  
18 liberados 6 milhões e 500 mil reais para o pagamento bolsa verde.  
19 Bertholdino expõe ainda que com as deliberações das RPPNs nas Reuniões  
20 do Conselho, somam 19 RPPN's criadas no ano de 2013. O Diretor Geral diz  
21 que tem que ser simplificado o processo de criação de RPPN, já que é um ato  
22 voluntário e nobre do produtor rural, quanto mais ágil e simples melhor.  
23 Ainda foram criadas 2 novas Unidades de Conservação no Estado, Arueira  
24 e Macaúbas na região do vetor norte. Hoje no Estado existem 500 mil  
25 hectares de Unidade de Conservação de proteção integral; desses 500 mil,  
26 150 mil regularizados; de 100 a 150 mil no judiciário. O Diretor Geral diz  
27 que o objetivo é criar o mínimo possível de Unidades de Conservação com  
28 pendências de regularização fundiária. Houve também a descentralização  
29 dos processos fundiários das UCs, que antes ficavam na sede, e agora eles  
30 estão nos Regionais. Foram criados 5 novos conselhos consultivos de UC,  
31 com o objetivo é gerenciar as unidades. Atualmente existem 35 Unidades de  
32 Conservação sem plano de manejo, e o plano é essencial, é a regra para o uso  
33 da UC. A idéia é a partir de 2014 lançar 10 planos de manejo por ano. Outro  
34 desafio é a questão dos gerentes das UCs, uma vez que houve cortes dos  
35 cargos de confiança, perdeu-se 20% do pessoal, mas o concurso tende a  
36 sanar esse problema. Começaram a reestruturação das UCs em termos de  
37 equipamento, foram adquiridas 70 motos, 50 computadores e 50 máquinas  
38 fotográficas. Houveram 6 publicações da revista MG biota e foram feitas 7  
39 oficinas do Plano Estadual de Biodiversidade. Esse ano o IEF produziu  
40 quase 7 milhões de mudas de eucalipto para fomento social e 2 milhões de  
41 mudas nativas também. O conselheiro Carlos Alberto – FAEMG, teve a  
42 palavra e disse que compareceu a uma Reunião do Conselho do Igam e lá  
43 foram expostas as realizações do Igam e declarou que o IEF tem uma  
44 agenda muito mais interessante do que a sociedade possa perceber e por isso  
45 é importante que o Diretor Geral faça uma exposição mais detalhada. O

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO ESTADUAL DE  
FLORESTAS  
ATA DA 213ª REUNIÃO EXTRAODINÁRIA**

46 **Conselheiro também sugeriu que fosse feita uma publicação para que todos**  
47 **tomem conhecimento das atividades do IEF. E declarou ainda que o**  
48 **Governo devia comparecer com mais recursos orçamentários, uma vez que o**  
49 **meio ambiente é muito importante. E alega que não podem ser criadas UCs**  
50 **de formas irresponsáveis. A respeito do fomento florestal e FIDRO, ele**  
51 **expõe que são dois programas da maior importância, e se diz frustrado uma**  
52 **vez que são programas que não foram vitoriosos e se diz muito satisfeito**  
53 **com o Cadastro Ambiental Rural (CAR), uma vez que é uma novidade**  
54 **muito bem vinda. O Diretor Geral, respondendo aos questionamentos,**  
55 **declara que o CAR é uma nova visão da área ambiental. O Sr. Carlos**  
56 **Alberto diz que o CAR não foi obra de latifundiário nem de parlamentar e**  
57 **sim de ONGs internacionais. O Diretor expõe a questão do fomento e da**  
58 **DCC, e diz que e irá fazer um workshop interno para ver como acabar com**  
59 **a DCC, e que tem que ser controlada a floresta nativa e não a floresta**  
60 **plantada. Carlos Alberto diz que o Conselho do Igam é Conselho de**  
61 **administração e de política, e sugere que o Conselho do IEF siga o mesmo**  
62 **padrão, para se conseguir extrair um conteúdo mais próximo do que deseja**  
63 **a sociedade em relação à uma entidade como o IEF. Maria Honoria faz uma**  
64 **complementação e diz que o IEF é muito maior que qualquer problema,**  
65 **Alega ainda que o IEF fez muita coisa boa e que essas ações precisam ser**  
66 **divulgadas para a sociedade, e o que aconteceu de negativo não é motivo**  
67 **para a ausência dos Conselheiros. Clodoália - SEPLAG, representando a**  
68 **Dra. Renata Vilhena, diz que quer defender o IEF, e que o órgão está dentro**  
69 **do planejamento, e que se não houve o recurso suficiente para o órgão foi**  
70 **questão de arrecadação e aumento da despesa, o que é normal no**  
71 **planejamento público. Fabio - SEAPA, parabeniza o órgão pelo ano e pela**  
72 **agenda positiva, e demonstra a gratidão da SEAPA para com o IEF . Luis**  
73 **Antonio - UFLA, diz poderíamos trazer pautas estratégicas para o**  
74 **desenvolvimento do IEF em prol da proteção florestal além de aprovar**  
75 **somente contas e criação de RPPNs. Em relação ao monitoramento de**  
76 **desmatamento do Estado, o mesmo deixou de ser feito desde 2009, e isso é**  
77 **um retrocesso, e o Conselheiro cobra do órgão a realização desse**  
78 **monitoramento. Ressalta ainda a mudança do sistema de regularização do**  
79 **imóvel rural, deixando de ser burocrático para um técnico científico. E**  
80 **parabeniza o Diretor Geral pelas prestações de contas. Bertholdino diz que**  
81 **temos que resgatar o monitoramento e o inventario florestal que está**  
82 **defasado. 3. Exame da Ata da 212ª Reunião Ordinária Plenária de**  
83 **14/08/2013 - aprovado. 4. Exame e aprovação dos processos para criação**  
84 **das seguintes RPPNs: Apresentação: Henri Dubois Collet - Diretor de Áreas**  
85 **Protegidas – DIAP. RPPN Fazenda Capoeira do Boi; Área: 70,9663 ha;**  
86 **município: Uberaba/MG; Proprietário: Vale Fertilizantes S/A. RPPN Sítio**  
87 **Boa Vista (parte I ,II e III); Área: 19,6925 ha: município: Matias**  
88 **Barbosa/MG; proprietário: Antje Frentzel. RPPN Portal Sul (parte I e II)**  
89 **Área: 5,567708 ha; município: Belo Horizonte/MG; Proprietário: Itamarati**  
90 **Participações Ltda. RPPN Fazenda Vida Nova (parte I, II e III); Área 99,72**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO ESTADUAL DE  
FLORESTAS

ATA DA 213ª REUNIÃO EXTRAODINÁRIA

91 ha; município: Ouro Preto; proprietário: Solange Henschke Lima Gentz e  
92 Reiner Ludwing Gentz. RPPN Sítio Mata da Cruz; Área: 12,4 ha;  
93 município: Ouro Preto/MG; Proprietário: Antonio de Pádua dos Santos e  
94 Maria Isabel Galvão dos Santos. RPPN Fazenda do Córrego Acima; Área  
95 28,3 ha; município: Ouro Preto/MG; proprietário: Antonio de Pádua Santos  
96 e Maria Isabel Galvão dos Santos. RPPN Sítio Água Viva; Área 195.708,00  
97 m<sup>2</sup>; município: Juatuba/MG: proprietário: Renato César de Carvalho.  
98 RPPN Albert Scharlé (parte I,II e III); Área: 93,83 ha; município:  
99 Sabará/mg; proprietário: Clube Albert Scharlé. RPPN Angico (parte I,II e  
100 III); Área:71,39 ha; município:Passos/MG; proprietário: Votorantim  
101 Cimentos S/A. RPPN Mata do Carimbado (parte I e II); Área 5,0 ha;  
102 município: São tomé das Letras; proprietário: Antônio Henrique Vilas Boas  
103 e Sebastião Vilas Boas Filho. RPPN morada dos Macacos (parte I, II, III e  
104 IV); Área: 13.5411 ha; município: Brazópolis; proprietário: Dario Faria  
105 Negrão e Ana Maria Mendonça Negrão. RPPN Terra Una (parte I ,II, III e  
106 IV) Área: 9,11 ha; município: Liberdade/MG; proprietário: Diogo Alvim  
107 Gonçalves. O Diretor Geral coloca em votação as RPPNs: RPPN Portal Sul  
108 (parte I e II) Área: 5,567708 ha; município: Belo Horizonte/MG;  
109 Proprietário: Itamarati Participações Ltda - RPPN MBL II (parte I e II)  
110 Área: 11.20 ha; município: Itatiaiuçu/ MG; Proprietário: MBL - Materiais  
111 Básicos Ltda – retirado de pauta RPPN Fazenda Capoeira do Boi; Área:  
112 70,9663 ha; município: Uberaba/MG; Proprietário: Vale Fertilizantes S/A –  
113 Destaque conselheiro Igor. RPPN Sítio Mata da Cruz; Área: 12,4 ha;  
114 município: Ouro Preto/MG; Proprietário: Antonio de Pádua dos Santos e  
115 Maria Isabel Galvão dos Santos. RPPN Sítio Boa Vista (parte I ,II e III);  
116 Área: 19,6925 ha: município: Matias Barbosa/MG; proprietário: Antje  
117 Frentzel. RPPN Fazenda do Córrego Acima; Área 28,3 ha; município: Ouro  
118 Preto/MG; proprietário: Antonio de Pádua Santos e Maria Isabel Galvão  
119 dos Santos. RPPN Albert Scharlé (parte I,II e III); Área: 93,83 ha;  
120 município: Sabará/mg; proprietário: Clube Albert Scharlé. RPPN Fazenda  
121 Vida Nova (parte I, II e III); Área 99,72 ha; município: Ouro Preto;  
122 proprietário: Solange Henschke Lima Gentz e Reiner Ludwing Gentz.  
123 RPPN Mata do Carimbado (parte I e II); Área 5,0 ha; município: São tomé  
124 das Letras; proprietário: Antônio Henrique Vilas Boas e Sebastião Vilas  
125 Boas Filho. RPPN Angico (parte I,II e III); Área:71,39 ha;  
126 município:Passos/MG; proprietário: Votorantim Cimentos S/A. RPPN Sítio  
127 Água Viva; Área 195.708,00 m<sup>2</sup>; município: Juatuba/MG: proprietário:  
128 Renato César de Carvalho. RPPN Terra Una (parte I ,II, III e IV) Área: 9,11  
129 ha; município: Liberdade/MG; proprietário: Diogo Alvim Gonçalves. RPPN  
130 MBL - Materiais Básicos Ltda (parte I e II); Área:15 ha; município:  
131 Itatiaiuçu/MG; proprietário: MBL Materiais Básicos Ltda. Retirado de  
132 pauta. RPPN morada dos Macacos (parte I, II, III e IV); Área: 13.5411 ha;  
133 município: Brazópolis; proprietário: Dario Faria Negrão e Ana Maria  
134 Mendonça Negrão. São aprovadas todas as RPPNs e o Conselheiro Igor  
135 Noronha – CRBIO, pede destaque da RPPN Fazenda Capoeira do Boi para

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO ESTADUAL DE  
FLORESTAS  
ATA DA 213ª REUNIÃO EXTRAODINÁRIA**

136 esclarecimento a motivação de criação da RPPN através de condicionante e  
137 não por ato voluntário. Bertholdino explica que o empreendedor procura o  
138 IEF para criar a RPPN e o órgão faz todo o tramite legal da criação, porém  
139 não se sabe o motivo da SUPRAM condicionar a criação de uma RPPN. A  
140 representante da RPPN Capoeira de Boi, explica que a criação foi sugestão  
141 da SUPRAM e passou por aprovação da Prefeitura, não foi uma  
142 condicionante de licenciamento, foi como medida compensatória. Fernanda  
143 Mota, Assessora Jurídica do IEF e Coordenadora do Conselho de  
144 Administração, faz uma sugestão para que os processos de criação de RPPN  
145 vinculados ao licenciamento sejam acompanhados do anexo 3. O  
146 Conselheiro Igor Noronha diz que não é contra a criação de RPPNs, a  
147 questão de destaque refere-se a legalidade de criação da RPPN na  
148 modalidade compensação. Carlos Alberto sugere que o processo seja  
149 baixado em diligência para que sejam sanadas as devidas dúvidas. O  
150 Presidente acata e diz que vai fazer uma consulta a AGE em relação às  
151 condicionantes da criação de RPPN. Igor Noronha pede que a resposta a  
152 consulta seja enviada por email aos Conselheiros. 5 – Assuntos gerais.  
153 Bertholdino diz que foi extremamente interessante e produtiva Reunião. A  
154 Conselheira Maria Honorina convida a todas para visitar a Rota Lund, a  
155 gruta da Lapinha e a gruta Rei do Mato. E o Diretor Geral sugere que a  
156 próxima Reunião do Conselho seja na Unidade de Conservação Gruta Rei  
157 do Mato. 6 – encerramento. Terminados os assuntos do dia o Presidente da  
158 sessão Bertholdino Apolonio Teixeira Junior encerrou a sessão da qual foi  
159 lavrada a presente ata:

160

161 **Bertholdino Apolonio Teixeira Junior**

162 **Diretor Geral e Secretário Executivo do Conselho de Administração do IEF**